

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL DE MINAS GERAIS
SUDENOR - SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE DE MINAS
- DIRETORIA DE INCENTIVOS FISCAIS -

Secretaria de Planejamento
e Coordenação Geral
BIBLIOTECA

ASPECTOS DA INDUSTRIALIZAÇÃO DO
MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS COM
INCENTIVOS DA SUDENE

F - 122

Nov/1983

INTRODUÇÃO

O Norte de Minas mostra em sua história uma vocação desenvolvimentista, pela sua própria localização como "ponte" entre as regiões Sudeste e Nordeste, por onde tráfegaram os tropeiros nas suas incursões comerciais, e ali viu-se germinar, predominantemente, as atividades pecuárias e comerciais, em relação a estas últimas se destacando Montes Claros, como conhecido "entrep^osto comercial".

Somente, a partir da década de 40, é que se detectou na Região o implemento da atividade industrial, voltada para o beneficiamento primário, destacando-se o beneficiamento de algodão e produção de óleo, tecelagem, abate de bovinos e curtimento de couros.

Nos últimos anos, os problemas econômicos, sociais e políticos suscitados pelo atraso econômico relativo do Nordeste veio provocando uma série de iniciativas do Governo Federal, sendo que, em dezembro de 1959, foi criada a SUDENE - Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste.

Com o advento da SUDENE, em cuja área de atuação foi incluído o Polígono das Secas, onde estão inseridos os 42 municípios da Área Mineira do Nordeste, foram adotadas políticas de desenvolvimento mais coordenadas, objetivando eliminar as desigualdades econômicas regionais.

Assim sendo, atribuiu-se à industrialização um importante papel visando atender os desequilíbrios ali em evidência, apoiando os empreendimentos da iniciativa privada, que incrementassem o seu desenvolvimento, atuando no sentido de reduzir as diferenças intraregionais de renda, acentuadas pela má distribuição dos fatores produtivos. Além disso, teria, ainda, a industrialização importante papel de catalizadora de mão-de-obra.

Os benefícios fiscais foram instituídos como um mecanismo que viesse a compensar as desvantagens locacionais existentes entre as regiões mais desenvolvidas e o Nordeste, ao mesmo tempo que assegurasse aos empreendimentos que ali se implantassem a diminuição do risco de investimentos e o aumento da perspectiva da rentabilidade.

A política de incentivos fiscais passou, pois, a funcionar como um instrumento de atração para a implantação de projetos industriais, agroindustriais e agropecuários.

ÁREA MINEIRA DO NORDESTE

De 1960 a julho/83, 176 projetos foram aprovados para a Área Mineira do Nordeste (inclusive os caducos e 1 projeto transferido para a Bahia - AGAPRESS - e, exclusive, outro projeto em implantação transferido também para a Bahia - TRANSAX), sendo 78 industriais e 98 agropecuários. Destes, 62 projetos estão em operação (31 industriais e 31 agropecuários) e 60 em implantação (24 industriais e 36 agropecuários). Os 54 restantes referem-se a:

- projetos que desistiram da participação do FINOR, com execução física retardada ou paralisada;
- empresas implantadas e cujas atividades estão interrompidas.

A preços atuais (valores corrigidos pelo IGP - coluna 2 - disponibilidade interna da FGV, média até maio/83, os 176 projetos representam investimentos totais da ordem de Cr\$ 459,5 bilhões (6,4% de todo o Nordeste - 5º lugar em posição relativa). Os recursos provenientes da contrapartida do FINOR somam Cr\$ 236,7 bilhões (9% de todo o Nordeste - 4º lugar em posição relativa). O número de empregos diretos criados atinge 35.185 (8% de todo o Nordeste - e 4º lugar em posição relativa).

MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS

Pela infraestrutura que possui e por sua influência como capital econômica e cultural da região, Montes Claros foi o município mais contemplado em matéria de investimento.

Dos 176 projetos aprovados para a AMNe, 45 (39 industriais e 06 agropecuários) foram canalizados para Montes Claros, correspondendo a 26% do total, localizados no seu distrito industrial ou fora dele.

Os 39 projetos industriais (incluindo os agroindustriais, de telefonia e turismo) estão assim distribuídos:

- 20 em operação;
- 05 em implantação;
- 07 paralisados (Cia. Telecomunicações de Montes Claros, IRSAMASA, Cia. mineira de Doces e Laticínios, Indústria Metalúrgica Montes Claros, TRANSIT, Tok e ALMEC);
- 02 foram extintos (METALMOC e Metalúrgica Santa Rosa de Minas);
- 04 tiveram seus projetos aprovados, mas não iniciaram a implantação (CIOSA - Cinemas, Hotéis e Incorporações S/A, Fischer Nordeste, CIC - Comercial Calças e ALMOC - Alpargatas Montes Claros);
- 01 foi transferido para a Bahia (AGAPRESS).

Com referência aos 06 agropecuários, estão assim distribuídos:

- 02 em operação;
- 01 em implantação;
- 03 paralisados (SAPISA - Sanharó Agropecuária, IPEAGRO - Irmãos Pereira Agropecuária e Mocambo Agropastoril).

O presente relatório abrangeu o Município de Montes Claros, onde foram pesquisados 30 projetos dos 39 aprovados pela SUDENE, desde a criação do antigo mecanismo de crédito fiscal dos artigos 34/18 até julho de 1983, dentro da nova sistemática do FINOR (instituído a partir de dezembro de 1974).

Os dados levantados referem-se assim, a 18 projetos em operação, 05 em implantação e 07 paralisados, e inclui também 01 projeto transferido para Bahia.

PRINCIPAIS INDICADORES DOS PROJETOS APROVADOS PARA O MUNICÍPIO DE

MONTES CLAROS

. ARRECADAÇÃO DO ICM (Em Cr\$1.000,00)

Durante os anos de 1978/79/80/81/82 e de janeiro a julho/83, o ICM arrecadado na Indústria, a valores correntes, em Montes Claros, foi de Cr\$.114.199, Cr\$ 184.996, Cr\$ 428.025, Cr\$ 800.374, Cr\$ 2.093.779 e Cr\$ 2.309.497 , respectivamente, num total de Cr\$ 5.930.870.

As empresas incentivadas, na mesma ordem, contribuíram com Cr\$ 86.663 (76%), Cr\$ 155.475 (84%), Cr\$ 362.226 (85%) Cr\$ 752.934 (94%), Cr\$.1.768.279 (84%), Cr\$ 2.037.078 (88%) - num total de Cr\$ 5.162.655 (87%). Como se vê, o percentual em 1978 foi de 76%, atingindo em 1981 a 94% e, caso não houvessem estas empresas, do total arrecadado na Indústria (1978 a julho/83 = Cr\$ 5.930.870), o município somente teria arrecadado Cr\$ 768.215.

A importância do incentivo ao setor industrial pode ser melhor visualizada se for levado em conta que os empreendimentos industriais, que perceberam estes incentivos, foram responsáveis, no período analisado, por cerca de 46% do total do ICM arrecadado pelo município. De janeiro a julho do corrente exercício esta participação, em relação ao total do ICM arrecadado em Montes Claros se situou na faixa dos 56%. Observou-se, ainda, que com relação às empresas contempladas pelo FINOR e que, concomitantemente, recolheram ICM, no período de 1978 a julho de 1983, este imposto equivaleu a um retorno, sobre o FINOR aplicado, da ordem de 83%.

. CAPACIDADE PROJETADA E ATUAL DOS PROJETOS

Setor Alimentício - Teve 07 projetos aprovados, sendo que 05 estão em operação, 01 paralisou e outro não entrou em funcionamento. Somente 01 atin-

giu sua capacidade total de produção, os outros atualmente operam com 67%, 70%, 86% e 50% de sua capacidade.

Minerais Não Metálicos, Couros e Peles, Diversos, Perfumaria, Sabão e Velas - Estes setores, cada qual com um representante, atualmente, operam com os seguintes percentuais: 63%, 86%, 60%, 38%.

Setor Metalúrgico - Com 03 representantes, 01 encontra-se paralisado e 02 em operação e, atualmente, operam com os seguintes percentuais: 65% e 28%.

Setor Têxtil - Com 04 empresas, somente 01 em operação, com 78% de sua capacidade e 03 em implantação.

Setor Material Elétrico e Comunicação - Com 03 empresas, sendo 02 em operação, com 40% e 50% de sua capacidade, e 01 paralisada.

Setor Farmacêutico e Veterinário - Com 02 empresas em operação, operando com 72% e 100% de sua capacidade, respectivamente.

Setor Mecânico - Com 02 empresas, 01 em operação, com 41% de sua capacidade, e a outra em implantação.

Setor Vestuário, Calçados, Artefatos e Tecidos - Com 02 empresas, 01 em operação, com 75% de sua capacidade, e a outra paralisada.

Setor Químico - Com 01 empresa em implantação.

Setor Editorial e Gráfica - Havia 01 empresa, que foi transferida para Bahia.

Material de Transportes - Com 01 empresa que se acha paralisada.

. MATÉRIA PRIMA UTILIZADA

Das empresas industriais incentivadas e em operação no Município de Montes Claros, 61% - adquirem parte de sua matéria prima na própria Área Mineira do NORDESTE, e 89% adquirem parte das matérias primas na AMNe, parte dentro do Estado de Minas Gerais e parte dos outros Estados. Somente 01 empresa adquire toda a matéria prima de outros Estados.

Constatou-se que 04 empresas complementam suas necessidades de insumos com importações (Itália, Alemanha, Suécia, USA, Austrália, etc).

Com relação às indústrias que paralisaram ou transferiram (AGAPRESS) suas atividades, tem-se que 06 delas adquiriam suas matérias primas na AMNe ou dentro do Estado de Minas Gerais.

. MERCADO CONSUMIDOR

Em razão de dificuldades para se obter estas informações, o resultado aqui apresentado espelha uma situação aproximada da realidade atual.

Pelos dados levantados, 83% das empresas incentivadas e em operação, em Montes Claros, têm parte de sua produção absorvidas na própria AMNe, sendo que na sua totalidade apresentam, como mercado consumidor, o Estado de Minas. Verificou-se que 04 empresas realizam exportações (Alemanha Ocidental, Finlândia, Inglaterra, América Latina, etc.).

Todas as empresas paralisadas (inclusive 01 transferida) colocavam parte de sua produção dentro do Estado, sendo que 50% atendiam também o mercado da própria AMNe.

. EVOLUÇÃO DAS DESPESAS FINANCEIRAS (Em Cr\$1.000,00)

O levantamento feito através dos balanços das empresas pesquisadas (excluídas 05 empresas em implantação e 01 empresa sem condições para o levantamento das informações), no período de 1978/82, mostrou o seguinte resultado consolidado:

<u>ANOS</u>	<u>VALORES CORRENTES</u>	<u>VALORES CORRIGIDOS (*)</u>
78	124.376	1.145.021
79	208.343	1.287.169
80	721.956	2.840.526
81	1.953.764	3.880.898
82	3.122.750	3.122.750
Total Valores Correntes = Cr\$ 6.131.189		
Total Valores Corrigidos = Cr\$ 12.276.364		

(*) Com base ORTN Dezembro/82

Considerando-se as despesas financeiras, a nível de valores corrigidos, tem-se que 04 empresas ultrapassaram a barreira de Cr\$ 1,0 bilhão, tendo uma atingido a casa dos Cr\$ 2,4 bilhões.

Essas despesas, se compararmos 1981 em relação a 1980, 1979, 1978, sofreram um aumento de 37%, 202%, 239%, respectivamente.

No último exercício, ou seja, 1982, as despesas financeiras das empresas em análise somaram Cr\$ 3,1 bilhões, representando 10,1% das receitas brutas apuradas no mesmo período. A situação é, ainda, mais crítica se levarmos em conta que 05 empresas pesquisadas mostraram em seus balanços patrimoniais apenas as despesas líquidas (Receitas menos Despesas).

. EVOLUÇÃO DO EMPREGO

A nível de aprovação dos projetos pela SUDENE, as empresas em Montes Claros, previam a criação de 10.800 novos empregos diretos.

Partindo de que a maioria das empresas estão em operação, o total de empregos criados com que as empresas trabalharam foram: 1978 = 4.476 (41%) , 1979 = 5.022 (47%), 1980 = 5.647 (52%), 1981 = 4.474 (41%), 1982 = 4.426 (40%).

Como se nota, somente no ano de 1980, as empresas conseguiram atingir 50% da meta de criação de empregos prevista a nível de aprovação dos projetos. Nos anos seguintes de 1981 e 1982, a absorção de mão-de-obra foi inferior a 1980, o mesmo ocorrendo em relação a 1978 e 1979. Em julho de 1983, as empresas tinham o menor número de empregados já registrado, apenas 3.643, ou seja, 34% do total previsto.

De 1978 a julho de 1983, 06 empresas apresentaram uma média de empregos efetivos superior ao constante de seus projetos, à época de suas respectivas aprovações.

Cabe ressaltar, por outro lado, que as 07 (sete) empresas que tiveram suas atividades paralisadas, considerando-se a média dos empregos por elas criados no período (1978/1982), contribuíam com cerca de 1.766 empregos, ou seja, 37% de todos os empregos criados no mesmo período.

. LIBERAÇÕES DO FINOR - (Em Cr\$1.000,00)

Quanto às liberações do FINOR para as empresas de Montes Claros no

período de 1978 a julho de 1983, tendo-se que os valores correntes foram considerados nos meses de liberações efetuadas pela SUDENE, e não no mês de integralização pela empresa, e os valores corrigidos foram atualizados com base na ORTN de julho/83, apresentaram o seguinte quadro:

<u>ANOS</u>	<u>VALORES CORRENTES</u>	<u>VALORES CORRIGIDOS</u>
1978	413.043	6.771.179
1979	852.597	9.993.942
1980	780.056	5.999.183
1981	1.367.279	5.945.874
1982	1.704.606	3.880.824
Até Julho/1983	1.332.578	1.658.868
Total Valores Correntes = Cr\$ 6.450.159		
Total Valores Corrigidos = Cr\$ 34.249.870		

No período de 1978 a 1982, considerando-se os valores corrigidos de liberações de recursos do FINOR, estas atingiram em 1979 o maior valor observado - Cr\$ 9,994 bilhões, o que correspondeu a um aumento de 48% em relação a 1978.

Em termos reais, tomando-se por base o ano de 1979, as liberações vêm sofrendo decréscimos - 66% em 1980, 68% em 1981 e 157% em 1982.

Considerando-se as liberações totais do FINOR, para as empresas objeto da presente análise (Cr\$ 34,2 bilhões), verifica-se que 27,4% deste total referem-se às empresas que tiveram suas atividades paralisadas.

O custo médio de cada emprego efetivo, em relação às liberações do FINOR (a preços de julho/83), no período pesquisado, foi de:

1978	- Cr\$ 1.512.775,00
1979	- Cr\$ 1.962.675,00
1980	- Cr\$ 1.062.366,00
1981	- Cr\$ 1.328.984,00
1982	- Cr\$ 876.824,00
1983 (até julho)	Cr\$ 455.358,00

Sabendo-se que hoje, a participação do FINOR é no máximo 60% dos investimentos, caso fosse feita a relação investimento/emprego criado, estes valo-

res seriam bem maiores. Há determinados ramos de atividades que exigem inversões vultosas para gerar poucos empregos. Isso ocorre, principalmente, em indústrias de tecnologia de ponta, com elevado nível de automatização.

CONCLUSÃO

Com relação a processo de industrialização, via incentivos fiscais administrados pela SUDENE, instalado no município de Montes Claros, a partir de 1964 (período em que foi aprovado o primeiro projeto para a A.M.Ne.), tendo em vista os dados apresentados, cabem algumas considerações finais.

Primeiramente, há que se considerar a existência de uma mudança de comportamento da economia regional, antes predominantemente primária, e hoje, mostrando em Montes Claros, uma relevante importância do setor industrial.

Assim, é que, de 1978 a julho de 1983, a participação do setor industrial no total da arrecadação de ICM no município, a preços correntes, foi bastante significativa (46%).

De outro lado, a nível dos valores do FINOR liberados às empresas no período, efetivou-se um retorno, via deste imposto, demonstrativo da viabilidade econômica dos projetos implantados e em operação.

Dos projetos aprovados para o município, observou-se um melhor desempenho nos setores Alimentício, de Minerais Não Metálicos, Couros e Peles, Perfumaria, Têxtil, Farmacêutico e Veterinário, em função dos níveis atuais de produção. No setor Metalúrgico foi encontrado o mais baixo nível de produção.

As empresas localizadas em Montes Claros mostram uma boa amarração para trás e para a frente, qual seja, em sua maior parte, adquirem parte de sua matéria prima na A.M.Ne. e, abastecem também a região, com sua produção.

Em relação ao número de empregos absorvidos, a situação não é tão animadora, vez que a maioria das empresas não conseguiu alcançar as metas de oferta de empregos, previstas em seus projetos de implantação. Em 1983, observou-se o mais baixo índice de empregos efetivos nas indústrias incentivadas de Montes Claros. Isso, no entanto, não impediu que algumas empresas apresentassem, no período, uma média de mão-de-obra absorvida, superior ao previsto em seus projetos de implantação.

Quase sempre apontadas como responsáveis-maiores pelas dificuldades operacionais das empresas, as despesas financeiras desapontam como um entrave grave para a sobrevivência de inúmeras delas. Tal fato vem se agravando dia a dia e, exemplo disso, é que em 1982, a preços correntes, elas somaram nas empresas pesquisadas mais de 10% das receitas brutas auferidas.

Como causa das altas despesas financeiras, um dos fatores apresenta

dos é em relação à realização dos recursos do FINOR, entendendo-se que as liberações não tem sido suficientes para o atendimento das necessidades das empresas em implantação. Isto, embora, atualmente, haja por parte da SUDENE uma programação de liberações bastante eficiente, dando ciência ao empresário dos valores com que a empresa pode contar em cada exercício financeiro.

Uma verificação do orçamento do FINOR, no período de 1978 a 1982, mostra o seguinte quadro:

ANO	VALORES CORRENTES (Em Cr\$1.000,000,00)	VALORES CORRIGIDOS-JUL/83 (Em Cr\$1.000,000,00)
1978	9.300	133.000
1979	13.770	133.791
1980	16.000	103.106
1981	33.100	109.066
1982	70.000	116.631

Conforme se pode verificar, o orçamento do FINOR, desde 1978, não se expandiu, como seria de se esperar, tendo inclusive se mantido a níveis inferiores de 1980 a 1982, a preços corrigidos.

Na verdade, tem ocorrido ao longo dos anos uma série de modificações na política de incentivos fiscais, que tem provocado uma pulverização dos recursos, desviando-se os mesmos das atividades produtivas do Nordeste.

O aporte de recursos, em favor do FINOR, decorrente de opções das pessoas jurídicas contribuintes do Imposto de Renda, ocorrido no período de 1978 a 1982, foi crescente, e em termos percentuais, respectivamente, 18,8%, 18,5%,... 19,1%, 20,4% e 21,9%. Embora, em termos percentuais, a participação do FINOR tenha crescido, a arrecadação, em termos absolutos, decresceu, vez que a mesma situação ocorreu em relação às opções totais dos incentivos fiscais.

Credita-se à destinação do PIN/PROTERRA, de 50% dos incentivos fiscais, como a principal sangria do sistema, sendo que na verdade a justificativa de canalização destes recursos, para a economia nordestina, através de programas regionais, não se efetivou.

Por outro lado, as liberações do FINOR feitas às empresas pesquisadas de Montes Claros mostraram uma participação crescente em 1978 e 1979, inver-

tendo-se a situação no período de 1980 a 1982 (a preços corrigidos), fato que pode ser creditado à finalização de implantação de alguns projetos e a paralização de outros. Em 1982, não se registrou nenhuma aprovação de projeto industrial para o município.

Nas indústrias incentivadas tem-se constatado uma relação elevada de investimentos realizados, com o número de empregos gerados, fato que não coaduna muito com a política de distribuição de renda tão necessária ao Nordeste.

Cabe, finalmente, ressaltar que, no tocante às indústrias que tiveram suas atividades paralisadas, o montante de recursos do FINOR a elas destinadas foram sem dúvida significativos, atingindo cerca de Cr\$ 9,4 bilhões, no período de 1978 a julho de 1983.

Com relação à mão-de-obra, que deveriam estar absorvendo, criou-se grave lacuna no mercado empregador de Montes Claros, conquanto o número de empregos desativados gerou sérios problemas sociais na cidade.

Espera-se que, com a entrada em funcionamento das indústrias em implantação, prevendo-se a curto e médio prazo, a criação de cerca de 2.900 novos empregos diretos, a situação seja minimizada.

Ainda, com relação aos projetos paralisados, a SUDENOR entende, que eles foram beneficiados com incentivos fiscais, e representam uma perda de receita para o Município, o Estado e a União, geraram desemprego, e trouxeram portanto, consequências negativas de ordem econômica e social.

Ciente disso, a SUDENOR procurou e procura verificar a situação de cada uma dessas empresas, buscando identificar as causas das paralisações, se em decorrência da própria conjuntura econômica e financeira do país, ou se por problemas de ordem administrativa (má gestão, incapacidade financeira, etc).

Tem ido mais além, conjugando esforços com outros órgãos estaduais, como INDI, BDMG e CDI, buscando encaminhar negociações, agindo como intermediária para a recuperação e reativação dessas empresas paralisadas, porém, estando consciente de que essas negociações são demoradas, extremamente difíceis e que muitas vezes se tornam inviáveis.

Apenas para exemplificar, citam-se alguns problemas encontrados:

1. Alguns empresários se prontificaram a fornecer todos os dados dos projetos paralisados, mas a SUDENOR ficava expressamente proibida de divulgá-los;

2. Outros alegaram estar aguardando que a SUDENE os procurasse ,

pois, não iriam até ela;

3. Quase sempre os empresários não desejam negociar somente as suas ações e sim, o valor total do patrimônio da empresa, superestimando-o;

4. Empresas em situação "sub-judice".

Finalmente, cabe assinalar, que em relação às indústrias que paralisaram suas atividades, ou não concluíram suas implantações, num modelo econômico capitalista o surgimento e o desaparecimento de empresas é inevitável.

Apesar destes projetos paralisados, e a par dos dados aqui apresentados, não se pode deixar de atestar que, dentre os pontos positivos e negativos observados, a presença da SUDENE na Área Mineira do Nordeste mostra um saldo absolutamente positivo, o que viabiliza a continuidade do trabalho que aquela autarquia vem ali desenvolvendo, ao lado do Governo Estadual.

O município de Montes Claros, como toda a região, apresentou, ao longo dos últimos anos, graças à presença da SUDENE, uma dinamização de sua economia, por conta dos investimentos ali realizados, ensejando criação de empregos diretos e indiretos (embora abaixo do esperado), gerando impostos, e desenvolvendo atividades de apoio ao seu parque industrial.

A N E X O S

Secretaria de Planejamento
e Coordenação Geral
BIBLIOTECA

ARRECAÇÃO DE ICM POR SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA
NO MUNICÍPIO DE MONTES CLAROS

ANO	INDÚSTRIA	COMÉRCIO	LAVOURA	PECUÁRIA	TOTAL
1978	144.198.979	88.824.930	8.328.510	17.887.977	229.240.396
1979	184.996.682	149.954.501	3.914.440	33.231.125	372.096.748
1980	428.025.309	333.534.638	4.958.824	59.875.964	826.394.805
1981	800.373.663	737.296.864	9.591.564	225.997.260	1.773.259.351
1982	2.093.779.106	1.333.155.844	13.997.812	135.568.085	3.576.500.847
1983 *	2.309.497.397	1.216.071.516	4.362.419	116.513.580	3.646.444.912
TOTAL	5.930.871.136	3.858.838.293	45.153.639	589.073.991	10.423.937.059

* Até julho

PROJETOS INDUSTRIAIS APROVADOS PELA SUDENE (*)

MONTES CLAROS

(1960 - Julho/83)

RAMO ATIVIDADE/EMPRESA	ESTÁGIO ATUAL	INÍCIO DE OPERAÇÃO	MATÉRIA PRIMA/ORIGEM	LINHA DE PRODUÇÃO/MERCADO	P R O D U Ç Ã O		
					UN	CAPACIDADE PROJETADA	CAPACIDADE ATUAL
<u>MECÂNICA:</u>							
. Meca S/A	Operação	Outubro/78	Chapas aço, cantoneiras, vigas e tubos - AMNe, MG, SP	Componentes de Britagem Componentes Asfalto Transportes carreta Calderaria em geral-AMNe MG, SP	Ton Ton Ton Ton.	1.000 1.300 2.500 1.200	330 555 800 800
Petrogard S/A	Implantação	-	Chapas de aço, perfis, tarugos e tubos - MG	Implementos agrícolas-arado, grade, roçadeira, colhedora, plantadora e cortadora	Un.	11.800	
<u>VESTUÁRIO, CALÇADOS, ARTEFATOS E TECIDOS:</u>							
. Passonorte S/A	Operação	Janeiro/80	Couros - AMNe-SP	Calçados - MG, SP, RJ -AMNe	Par.	800	600
. Tok S/A	Paralisado	Dezembro/75	Tecidos e botões	Calças - MG	Un.	6.000	-
<u>MATERIAL DE TRANSPORTE:</u>							
. Almec S/A	Paralisado	Abril/74	Peças para montagem de bicicletas e ciclomotoras -MG-AMNe	Bicicleta vários modelos Ciclomotor Componentes	Uma Um Conj	240.000 50.000 -	- - -
<u>QUÍMICA:</u>							
. Minasputna S/A	Implantação	-	TDI - Polyol - SP, BA	Blocos espuma Espuma laminada Flocos Aglomerados	Ton Ton Ton Ton	3.000 2.625 375 79	- - - -

(*) Implantados e em implantação.

PROJETOS INDUSTRIAIS APROVADOS PELA SUDENE (*)

MONTES CLAROS

(1960 - Julho/83)

RAMO ATIVIDADE/EMPRESA	ESTÁGIO ATUAL	INÍCIO DE OPERAÇÃO	MATÉRIA PRIMA/ORIGEM	LINHA DE PRODUÇÃO/MERCADO	PRODUÇÃO		
					UN	CAPACIDADE PROJETADA	CAPACIDADE ATUAL
<u>MATERIAIS ELÉTRICOS E COMUNICAÇÃO</u>							
. Fujinor S/A	Oper/Impl.	Dezembro/81	Chapas de Aço (MG)-Disjuntores	Painéis de comutação		S/Encomenda	
. Quartzil S/A	Operação	Junho/82	Fios e cabos (Centro Sul)-Componentes Electr. (Centro Sul-Japão)	Controle e instrumentação		15.000	6.000
			Circuitos integrados e conectores, placas, resistores, capacitores, osciladora-EEUU, SP, RJ, MG	QE - 800	Un.	10	05
			Clips, Leads, silicone, cápsulas, etc.	QE - 800 E	Un.	20	10
. Transit S/A	Paralisado	Junho/75		Semi-condutores e outros produtos eletrônicos - MG	-	-	-
<u>EDITORIAL e GRÁFICA:</u>							
. Agapress S/A	Paralisado	Fevereiro/74	Papel cartoline, tinta, cola, celulose etc.	Envelopes, cartões, postais e formulários contínuos-MG, ES, GO, DF- ANe	Un.	8.023.083	-
<u>PRODs. FARMACÊUTICOS/VETERINÁRIOS:</u>							
. Biobrás S/A	Operação	Janeiro/76	Pancreas suinos e bovinos e mucosa bovina-ANe-MG, SP, RS, MTS, RJ, GO	M. Proteolite	Kg.	6.840	3.995
				Coalhos - pó	Kg	19.866	20.500
				Coalhos líquidos	Un.	270.000	160.386
				Pancreatinos	Kg.	30.000	3.241
				Pepsinas	Kg.	11.000	10.973
				Insulina Formulários-Brasil-MG	Kg.	155.000	155.000
. Vallée Nordeste S/A	Operação	Janeiro/82	Hidróxido alumínio, glicerina, suspensão, virulenta, cloroforma-p.própria, NE e Sul MG - ANe.	Vacinas Anti-Aflorosa-Brasil - ANe	Doses	40.800	40.800

(*) Implantados e em implantação.

PROJETOS INDUSTRIAIS APROVADOS PELA SUDENE (*)

MONTES CLAROS

(1960 - Julho/83)

RAMO ATIVIDADE/EMPRESA	ESTÁGIO ATUAL	INÍCIO DE OPERAÇÃO	MATÉRIA PRIMA/ORIGEM	LINHA DE PRODUÇÃO/MERCADO	P R O D U Ç Ã O		
					UN	CAPACIDADE PROJETADA	CAPACIDADE ATUAL
<u>DIVERSOS:</u>							
Sion S/A	Operação	Novembro/69	Acetato de celulose, vidro ótico e alumínio-MG, Itália e Alemanha	Armação	un.	150.000	80.000
				Óculos solares	un.	30.000	30.000
				Níveis	un.	2.600	600
				Inst. oftalmológico	un.	1.800	600
				Microscópio-Brasil- AMNe	un.	4.200	-
<u>PERFUMARIA SABÃO E VELAS:</u>							
Cedrominas S/A	Operação	Junho/78	Cebo bovino, soda caustica, ácido graxo, AMNe-MG, SP, AL	Sabão	Ton.	3.600	3.000
				Glicerina -MG, GO, SP-- AMNe	Ton	18,7	5,5
<u>METALÚRGICA:</u>							
Indústria Metal M. Claros	Paralisado	Dezembro/74	Aço SAE-1010, 1020-MG	Porcas-1/4", 5/16", 7/16" 9/16" etc..-MG, NE	Cento	410.256	
Metalúrgica Norte Minas S/A Denver S/A	Operação	Março/74	Ferro -MG, SP, RS	Parafusos Sextavados - SP-MG	Ton.	170	110
	Operação	Dezembro/68	Celulose, pó de ferro, rutilo e arame - Suécia, Austrália, USA, Brasil	Eletrodos diversos Varetas para solda-- MG-AMNe.	Ton. Ton.	3.350 564	1.000 +
<u>TÊXTIL:</u>							
Coteminas S/A	Operação	Fevereiro/74	Algodão-AMNe-MG, PE, CE	Fios	Ton.	295	250
Fiação Tecel. Sta. Helena S/A	Implantação	-	Algodão -AMNe-MG	Tecidos - MG	m ²	2.205	1.700
				Tecido cretone	m.	7.170.000	-
				Tecido índigo	m.	5.810.458	-
				Interno/Externo			
				Tecidos diversos algodão	m.	8.373.700	-
Cotenor S/A	Implantação	-	-	Tec. algodão/poliester	m.	12.702.200	-
Cia. Ind. Paculdino S/A	Implantação	-	Algodão - AMNe-MG	Tecido cru, popeline, morim	m.	5.806.100	-

*) Implantados e em implantação.

PROJETOS INDUSTRIAIS APROVADOS PELA SUDENE (*)

MONTES CLAROS

(1960 - Julho/83)

RAMO ATIVIDADE/EMPRESA	ESTÁGIO ATUAL	INÍCIO DE OPERAÇÃO	MATÉRIA PRIMA/ORIGEM	LINHA DE PRODUÇÃO/MERCADO	PRODUÇÃO		
					UN	CAPACIDADE PROJETADA	CAPACIDADE ATUAL
<u>PRODUTOS ALIMENTÍCIOS:</u>							
. Frigonorte S/A	Operação	Maió/68	Boi-AMNe-MG - CO - AMNe	Carne bovina -RJ,SP,BH, RE-AMNe	Cab.	600	400
. Irsamasa S/A	Paralisado	Junho/73	Caroço algodão-AMNe-MG-BA	Óleo comestível -SP-BA-MG-AMNe	t...	2:754	-
				Torta	t.	6.750	
				Linter	t.	270	
				Sabão	t.	180	
				SP, BA, MG -AMNe			
. Interpastil S/A	Operação	Outubro/78	Trigo/milho -AMNe-MG	Massas -MG - AMNe	Kg.	1.000	700
. Itasa S/A	Operação	Junho/76	Leite Inatura-AMNe	Leite em pó e manteiga-MG,SP	t.	5.800	4.991
. Brasmel S/A	Operação	Setembro/81	Açucar-glicose-papel selo fane	Balas e caramelos -MG,RJ,AM,	t.	300	150
			MG-SP	PA,RN - AMNe			
. Cia. M. Doce e Laticínios	Paralisado	Não operou	Leite,açúcar, amido, coalho em pó - AMNe - MG - Sul	Leite aromatizado, queijo, doce, manteiga - AMNe			
. Somai Nordeste S/A	Operação	Julho/69	Galinha - AMNe-MG	Ovos AMNe-MG, BA,SE,	Cx.	2.200	2.200
				Aves AL	Cab.	60.000	60.000
				Estercos	Kg.	650.000	650.000
<u>MINERAIS NÃO METÁLICOS:</u>							
. Matsulfur S/A	Operação	Julho/69	Calcáreo, gesso-AMNe-MG, PE	Cimento Portland-BA,SP,MG, RJ e NE- AMNe	t.	1.340.000	840.000
<u>COUROS E PELES:</u>							
. Cortnorte S/A	Operação	Setembro/72	Couro-AMNe-MG, BA, AL	Vaquetas-MG,SP,RS,AL, Ocidental-Filandia e Inçlaterra.	m²	28.000	24.000

(*) Implantados e em implantação.

MONTES CLAROS

(1978 - Julho/1983)

RAMO ATIVIDADE/EMPRESA	NÍVEL DE APROVAÇÃO PROJETO	1978	1979	1980	1981	1982	1983
<u>PRODUTOS ALIMENTÍCIOS</u>							
- Frigonorte S/A	450	351	289	296	258	216	244
- Irsamasa S/A	120	175	175	175	05	05	05
- Interpastil S/A	102	68	189	116	96	53	55
- Itasa S/A	270	186	245	204	226	149	146
- Brasmel S/A	125	02	06	08	13	42	18
- Cia. Mincira Doces e Laticínios	62	21	21	21	-	-	-
- Somai Nordeste S/A	235	180	300	400	450	450	470
<u>MINERAIS NÃO METÁLICOS</u>							
- Matsulfur S/A	330	185	204	426	454	485	480
<u>COUROS E PELES</u>							
- Cortnorte S/A	199	283	292	245	244	236	254
<u>DIVERSOS</u>							
- Siom S/A	448	236	224	215	178	177	148
<u>PERFUMARIA, SABÃO E VELAS</u>							
- Cedrominas S/A	85	-	-	-	-	40	40
<u>METALURGICA</u>							
- Ind. Metalúrgica Montes Claros	47	88	88	88	88	88	05
- Metalúrgica Norte de Minas	55	159	191	216	152	186	192
- Denver S/A	138	40	54	51	34	33	30
<u>TÊXTIL</u>							
- Coteminas S/A	626	589	589	807	718	748	753
- Fiação e Tecelagem Sta. Helena	409	-	-	-	-	-	-
- Cotenor S/A	1.012	-	-	-	-	-	-
- Cia. Industrial Paculdino	284	-	-	-	-	-	-

(*) Implantados e em implantação.

EVOLUÇÃO DE EMPREGOS DOS PROJETOS INDUSTRIAIS APROVADOS PELA SUDENE (*)

MONTES CLAROS

(1978 - Julho/1983)

RAMO ATIVIDADE/EMPRESA	NIVEL DE APROVAÇÃO PROJETO	1978	1979	1980	1981	1982	1983	
<u>MATERIAL ELÉTRICO E COMUNICAÇÃO</u>								
- Fujinor S/A	297	-	-	-	-	-	-	
- Quartzil S/A	150	03	06	23	30	46	58	
- Transit S/A	343	-	-	-	-	-	-	
<u>EDITORIA E GRÁFICA</u>								
- Agapress S/A	170	200	200	260	98	98	-	
<u>PRODUTOS FARMAC. E VETERINÁRIOS</u>								
- Biobras S/A	149	290	491	432	398	335	338	
- Vallée Nordeste S/A	358	-	06	22	66	75	73	
<u>MECÂNICA</u>								
- Meca S/A	544	81	195	278	212	160	105	
- Petrogard S/A	536	-	-	-	-	-	20	
<u>VESTUÁRIO CALÇADOS ARTEF. E TECIDOS</u>								
- Passonorte S/A	400	78	66	103	172	219	203	
- Tok S/A	1.135	681	681	681	-	-	-	
<u>MATERIAL DE TRANSPORTE</u>								
- Almec S/A	1.505	580	580	580	580	580	-	
<u>QUÍMICA</u>								
- Minaspuma S/A	228	-	-	-	02	05	06	
T O T A L		10.812	4.476	5.092	5.647	4.474	4.426	3.643

(*) Implantados e em implantação.

LIBERAÇÕES DO FINOR PARA AS INDÚSTRIAS
LOCALIZADAS EM MONTES CLAROS
(1978 - Julh/83)

A N O	V A L O R E S (Cr\$ 1.000,00)	
	CORRENTES	CORRIGIDOS(1)
1978	413.043	6.771.179
1979	852.597	9.993.942
1980	780.056	5.99.183
1981	1.367.279	5.945.847
1982	1.074.606	3.880.824
1983 (2)	1.332.578	1.658.868
T O T A L	6.450.159	34.249.870

(1) - Atualizados com base na ORTN de julho/83

(2) - Até o mês de julho

LIBERAÇÕES DO FINOR PARA AS INDÚSTRIAS

LOCALIZADAS EM MONTES CLAROS

(1.978 - 1.983)

E M P R E S A	1.978/JULHO DE 1.983	
	VALORES CORRENTES	VALORES CORRIGIDOS
FRIGONORTE	-	-
IRSAMASA	-	-
INTERPASTIL	182.458	682.405
ITASA	275.191	2.381.031
BRASMEL - I.B.C.C.	120.552	470.012
CIA. MINEIRA DOCE LATICÍNIOS	1.642	31.377
SOMAI NORDESTE	-	-
MATSULFUR	568.999	5.842.670
CORTNORTE	72.934	364.893
SIOM	249.700	1.072.273
CEDROMINAS	43.542	457.995
INDÚSTRIA METAL. MONTES CLAROS	-	-
METALURGICA NORTE DE MINAS	-	-
DENVER	43.890	588.042
COTEMINAS	538.169	2.533.351
FIAÇÃO TECEL. SANTA HELENA	313.227	883.049
COTENOR	-	-
CIA. INDUSTRIAL PACULDINO	265.000	373.806
FUJINOR	348.830	1.553.134
QUARTZIL	246.400	582.346
TRANSIT	124.500	1.572.983
AGAPRESS	38.686	268.491
BIOBRÁS	-	-
VALLÉE NORDESTE	978.898	2.996.338
MECA	432.627	1.774.962
PETROGARD	414.500	1.552.064
PASSONORTE	135.652	515.840
TOK	133.562	1.262.961
ALMEC	778.200	6.254.851
MINASPUMA	143.000	234.996
T O T A L	6.450.159	34.249.870

LIBERAÇÕES DO FINOR PARA

LOCALIZADAS EM MONTES

(1978 - 1983)

RAMO ATIVIDADE/EMPRESA	1978		1979	
	VALORES CORREN- TES	VALORES CORRI- GIDOS	VALORES CORREN- TES	VALORES CORRI- GIDOS
<u>ALIMENTAR</u>				
- FRIGONORTE S.A	-	-	-	-
- IRSAMASA S.A	-	-	-	-
- INTERPASTIL S.A	7.000	125.576	11.680	90.354
- ITASA S.A	32.700	531.450	78.420	823.334
- BRASMEL S.A	2.826	43.942	7.426	79.878
- CIA. MINEIRA DOCE LATICÍNIOS	1.642	31.377	-	-
- SOMAI NORDESTE S.A	-	-	-	-
<u>NÃO METÁLICOS</u>				
- MATSULFÜR S.A	80.000	1.340.771	240.000	3.048.337
<u>COUROS E PELES</u>				
- CORTNORTE S.A	-	-	12.000	133.029
<u>DIVERSOS</u>				
- SIOM S.A	10.700	175.759	13.000	150.497
<u>PERF. SABÃO E VELAS</u>				
- CEDROMINAS S.A	11.300	177.963	9.000	100.051
<u>METALÚRGICA</u>				
- INDS. METALÚRGICA MONTES CLAROS	-	-	-	-
- METALÚRGICA NORTE DE MINAS	-	-	-	-
- DENVER S.A	19.117	288.652	24.773	299.390
<u>TEXTIL</u>				
- COTEMINAS S.A	40.000	689.511	50.774	643.071
- FIAÇÃO TECEL. SANTA HELENA	-	-	-	-
- COTENOR	-	-	-	-
- CIA. INDUSTRIAL PACULDINO	-	-	-	-
T O T A L				

(*) Implantados e em Implantação.

*)

(Cr\$1.000,00)

80	1981		1982		JULHO/1983	
VALORES CORRI- GIDOS	VALORES CORREN- TES	VALORES CORRI- GIDOS	VALORES CORREN- TES	VALORES CORRI- GIDOS	VALORES CORREN- TES	VALORES CORRI- GIDOS
256.980	129.830	526.853	150.000	318.600	-	-
-	40.000	156.403	78.100	177.833	120.000	136.413
156.659	-	-	-	-	-	-
164.033	17.786	104.458	-	-	-	-
-	-	-	-	-	-	-
633.827	175.000	781.095	320.000	782.720	371.900	459.378
223.719	135.518	596.930	180.000	408.395	53.000	82.182
340.418	119.200	527.097	170.800	390.375	60.000	73.837
207.851	-	-	33.600	72.844	60.000	85.774
541.729	-	-	-	-	-	-
889.204	234.088	903.358	124.236	343.096	-	-
-	-	-	65.000	129.804	78.000	105.192
5.999.183	1.367.279	5.945.874	1.704.606	3.880.824	1.332.578	1.658.868

uadas nela SUDENE, e não no mês de integralização pela Empre-
sa.

LIBERAÇÕES DO FINOR PARA AS INDUS'

LOCALIZADAS EM MONTES CLAROS (

(1978 - 1983)

RAMO ATIVIDADE/EMPRESA	1978		1979		19
	VALORES CORREN- TES	VALORES CORRI- GIDOS	VALORES CORREN- TES	VALORES CORRI- GIDOS	VALORES CORREN- TES
<u>ELÉTRICO COMUNICAÇÃO</u>					
- FUJINOR S.A	9.500	168.123	25.000	282.578	34.500
- QUARTZIL S.A	3.000	42.903	5.300	69.064	-
- TRANSIT S.A	35.000	633.121	70.000	783.203	19.500
<u>EDITORIAL GRÁFICA</u>					
- AGAPRESS S.A	-	-	-	-	20.900
<u>FARMACEUTICOS/VETERINÁRIOS</u>					
- BIOBRÁS S/A	-	-	-	-	-
- VALLÉE NORDESTE S.A	-	-	30.498	339.318	81.500
<u>MECÂNICA</u>					
- MECA S.A	11.848	187.626	22.546	276.110	29.715
- PETROGARD S.A	-	-	18.000	220.337	46.500
<u>VEST. CALÇ. ARTEFATOS E TECIDOS</u>					
- PASSONORTE S.A	5.552	81.436	10.500	67.935	26.000
- TOK S.A	1.982	29.075	63.680	692.157	67.900
<u>TRANSPORTE</u>					
- ALMEC S.A	140.876	2.223.894	160.000	1.895.299	119.000
<u>QUÍMICA</u>					
- MINASPUMA S.A	-	-	-	-	-
T O T A L	413.043	6.771.179	852.597	9.993.942	780.056

(*) Implantados e em Implantação.

OBSERVAÇÕES: Os VALORES CORRENTES foram considerados nos meses de liberações efet
Os VALORES CORRIGIDOS foram atualizados com base na ORTN de julho/83

PERCENTUAL (%) DAS DESPESAS FINANCEIRAS EM RELAÇÃO A RECEI
TA BRUTA DAS INDÚSTRIAS LOCALIZADAS EM MONTES CLAROS

(Cr\$ 1.000,00)

E M P R E S A S	1.982	
	RECEITA BRUTA	% DESP. FINANCEIRAS
FRIGONORTE	1.819.538	16,3
IRSAMASA	79	1.321,5
INTERPASTIL	407.005	1,4
ITASA	1.577.414	9,4
BRASMEL - IBCC	57.494 *	-
CIA MINEIRA DOCE LATICÍNIOS	(Paralisado)	-
SOMAI NORDESTE	2.030.337	1,7
MATSULFUR	16.032.101	3,7
CORTNORTE (1)	1.095.555	21,5
SIOM	398.453	31,6
CEDROMINAS (1)	368.504	3,1
INDÚSTRIA MET. MONTES CLAROS	333.130	37,8
METALÚRGICA NORTE MINAS	711.845	20,7
DENVER (1)	451.591	14,4
COTEMINAS (1)	3.152.467	2,7
FIAÇÃO TEC. STA. HELENA	(Implantação)	-
COTENOR	(Implantação)	-
CIA INDUSTRIAL PACULDINO	(Implantação)	-
FUJINOR *	1.918.152 *	-
QUARTZIL	70.262	66,4
TRANSIT	(Paralisado)	-
AGAPRESS	(Transf. p/ Bahia)	-
BIOBRÁS	944.074	70,7
VALLÉE NORDESTE	516.131	61,9
MECA	601.371	22,2
PETROGARD	(Implantação)	-
PASSONORTE (1)	255.478	24,1
TOK	(Paralisado)	-
ALMEC	(Paralisado) 481.958 *	-
MINASPUMA	(Implantação)	-
T O T A L	30.765.335	(Média 96,2)

* Por não constar as DESPESAS FINANCEIRAS, excluímos estes valores.

(1) - Empresas que apresentaram Despesa Líquida, ou seja, Receita (menos) Despesa.

